



## USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: JP

Data: 10/04/2018

Caderno/Link: Pág. A2

Assunto: Redes sociais

## Redes sociais

 [FACEBOOK.COM/JPJORNAL](https://facebook.com/jpjornal)

Os comentários postados na nossa página do Facebook não representam a opinião do Jornal de Piracicaba, mas apenas a de seus autores.

Claudio Coradini/JP



### Sedema segue com o corte de seringueiras na Praça da Boyes 18.509 pessoas alcançadas

E os asfaltos das avenidas e ruas cheios de buracos já resolveram?

**Ibra Lewandowski**

Que Juidiação. Baita crime ambiental.

**Iraci Vitor Honda**

Essas árvores duram centenas de anos, não acredito que ela estava trazendo riscos, uma árvore muito forte e bonita. Deve haver interesse nisso!

**Flavinho Marcheto**

Meu Deus! Até isso eles estão conseguindo: destruir a natureza! Muito triste ver o ser humano desobediente!

**Lenilda Ladislau Santos**

Sou vizinha da Boyes, fiz questão de ir até a praça no início do corte das árvores e conversar com algum responsável por essa destruição, então conversei com um responsável do Sedema e com o engenheiro responsável, solicitando um esclarecimento sobre o corte. Eles me explicaram e me mostraram exatamente como diz a reportagem e, infelizmente, pude constatar que elas estavam sem vida, sem seiva, ocas, com broca e já ocasionando acidentes. Mas se existisse uma manutenção preventiva isso aconteceria? Afinal temos a **Esalq** aqui. E a nossa deslumbrante Sapucaia do XV, é cuidada? Vi o que me parece ser fungo. Não podemos perdê-la! Acorda Piracicaba para as suas belezas naturais!

**Lu Barros**

Isso se chama dinheiro dos interessados no corredor comercial.

**Mauricio Agropet Boni**

O prefeito gosta de pontes e cimento, pouco se importa com a conservação da natureza. Ai não tem como ele superfaturar obras para continuar sua saga de ganhar mais dinheiro.

**Rosangela Camargo**

Acho que o prefeito quer construir uma ponte para superfaturar!

**Rosana Silvestrini**

Não consigo nem mais passar pelo local, tamanha barbaridade que estão fazendo. Certo que alguns galhos estavam doentes, mas muitos estavam íntegros. Liguei na Sedema questionando, solicitei maior transparência e legitimidade dos cortes. Perguntei qual o destino do material lenhoso, afinal, Piracicaba é a única cidade que conheço que árvores são perigosas, assassinas, violentas e estão merecendo pena de morte. Triste!

**Valéria Leite**

 Tem alguma sugestão de pauta para nos enviar? Fotografe-a e marque a hashtag **#MostraproJP**, ou acesse [www.jornaldepiracicaba.com.br/mostra\\_projp](http://www.jornaldepiracicaba.com.br/mostra_projp). Participe!

